Sérgio Godinho ao vivo na Meo Arena em 2027 com os amigos

written by O Cidadão | 27 de Novembro, 2026



O músico **Sérgio Godinho vai apresentar-se ao vivo, rodeado de amigos e de músicos da Orquestra Metropolitana de Lisboa e da Orquestra Filarmónica 12 de Abril, na MEO Arena, em Lisboa, em outubro do próximo ano**, foi esta sexta-feira anunciado.

O **espetáculo "O Irmão Mais Velho"** está marcado para **9 de outubro de 2027**, de acordo com o agenciamento e a editora de Sérgio Godinho, num comunicado esta sexta-feira divulgado, e em palco irá acontecer um "***encontro inédito da música nacional***".

"***Aos coletivos formados pela Orquestra Metropolitana de Lisboa e pela Orquestra Filarmónica 12 de Abril, juntar-se-ão pares no métier da escrita de canções e intérpretes que contarão com o suporte instrumental da sua banda, Os Assessores, neste dia com formação reforçada, dirigida por Nuno Rafael***", lê-se no comunicado.

Neste espetáculo, Sérgio Godinho contará com a participação de **A Garota Não, Ana Lua Caiano, Camané, Canto Nono, Capicua, Capitão Fausto, Hélder Gonçalves e Manuela Azevedo (dos Clã), Filipe Raposo, JP Simões, Leonor Godinho (filha), Márcia, Milhanas, Vicente e Francisco Palma (os filhos de Jorge Palma) e Vitorino**.

Sérgio Godinho editou em 2003 o álbum "O Irmão do Meio" em que revisitou 15 das suas canções, em duetos com vários artistas e bandas.

"***Para 2027 guardou uma nova revisita, desta feita ao vivo, em que a par de contar com alguns dos que com ele estiveram em 2003 [Camané, Vitorino, os Clã e os Canto Novo, estes últimos na canção que gravou em dueto com José Mário Branco], terá parceiros inéditos***", recordam o agenciamento e a editora de Sérgio Godinho.

Os bilhetes para "O Irmão Mais Velho", cujos preços variam entre os 35 e os cem euros, já estão à venda.

Sérgio Godinho, de 81 anos, é considerado um dos renovadores da música portuguesa nos últimos 50 anos.

Nascido no Porto, estudou Psicologia em Genebra, durante dois anos, foi ator de teatro e começou a exercitar a escrita de canções nos finais dos anos 1960, sendo de 1971 o seu primeiro álbum, "Os Sobreviventes", a que se seguiram mais 30 editados até aos dias atuais.

O mais recente de originais, Nação Valente, saiu em 2018.

Apesar de ser conhecido sobretudo pela música, Sérgio Godinho tem canalizado a escrita criativa por outros géneros, como teatro, argumento para cinema, ficção para crianças, poesia e contos, em títulos como O Pequeno Livro dos Medos, O Sangue por Um Fio e Vida Dupla.

Em 2016, editou Coração mais que perfeito, o primeiro romance,

ao qual se seguiram Estocolmo, em 2019, e Vida e Morte nas Cidades Geminadas, em 2024.

Este mês editou Memórias de duas prisões no Brasil (e outras cenas da vida corrente). Naquele que é o seu primeiro livro de memórias, Sérgio Godinho revisita as duas vezes em que esteve detido em terras de Vera Cruz, a primeira em 1971, inicialmente em Ouro Preto e depois em Belo Horizonte, e a segunda em 1982, no Rio de Janeiro, mas partilha também outros episódios, ficando o leitor a saber, por exemplo, como surgiram algumas das muitas canções que criou, como Barnabé ou A noite passada, ou em que circunstâncias conheceu companheiros de arte, que se tornaram amigos, pessoas que admira e namoradas.

OC/MP